

BOLETIM DE INTELIGÊNCIA DE
MERCADO NO TURISMO

EXPERIÊNCIAS DO
TURISMO RURAL

7ª edição - dezembro/2020



Foto: Renato Soares - MTur



RIMT
Rede de Inteligência
de Mercado no Turismo

APRESENTAÇÃO

O Departamento de Inteligência Mercadológica e Competitiva do Turismo, por meio da Coordenação-Geral de Produtos Turísticos, do Ministério do Turismo, apresenta a **7ª edição** do Boletim de Inteligência de Mercado no Turismo - BIMT, que traz uma abordagem especial para o **Turismo Rural**. O Boletim enfoca um tema em crescente visibilidade em 2020, ano voltado ao turismo como ferramenta do desenvolvimento rural pela Organização Mundial do Turismo - OMT.

Esta edição traz elementos conceituais sobre o turismo rural, no contexto brasileiro, além de dados atualizados sobre o tema. O boletim traça o panorama do turismo rural em suas diferentes frentes, como o agroturismo, o turismo rural da agricultura familiar, e sua relação com outros segmentos como o turismo de natureza, turismo de aventura, dentre outros. Serão abordadas experiências do turismo rural, organizadas por região do país, com ênfase para as rotas estruturadas e criativas.

Este boletim é fruto do esforço coletivo do Ministério do Turismo junto aos Órgãos Estaduais de Turismo e Sebrae nas UF, integrantes da Rede de Inteligência do Mercado do Turismo, instâncias responsáveis pela maior parte da inteligência aqui contida. Foram realizadas, também, entrevistas com representantes relevantes do turismo rural de organizações multilaterais como a OMT, de instituições como o Sebrae, de representantes do mercado e de pesquisas. Outras fontes utilizadas são provenientes de dados secundários disponíveis sobre os destinos de turismo rural, além de publicações anteriores do Ministério, como os Cadernos de Orientações Básicas sobre Segmentação do Turismo.

Buscou-se, neste boletim, a identificação do que existe de mais relevante no Turismo Rural brasileiro, sem a pretensão de se chegar a um levantamento exaustivo. Reconhece-se, portanto, que alguns destinos ou rotas podem não ter sido incluídos na publicação, os quais poderão ser incorporados em eventual edição futura.

Boa leitura!





SUMÁRIO

1. Conceitos e Dados	04
Turismo Rural	04
Histórico e Características	05
Políticas Públicas	08
2. Tendências e Inovação	09
3. Destinos e Experiências	12
Norte	13
Amazonas	14
Pará	15
Roraima	16
Tocantins	16
Nordeste	17
Bahia	18
Ceará	19
Maranhão	19
Paraíba	19
Pernambuco	21
Piauí	22
Rio Grande do Norte	22
Sergipe	22
Centro-Oeste	23
Distrito Federal	24
Goiás	25
Mato Grosso	25
Mato Grosso do Sul	26
Sudeste	27
Espírito Santo	28
Minas Gerais	39
Rio de Janeiro	41
São Paulo	43
Sul	44
Paraná	45
Rio Grande do Sul	48
Santa Catarina	50
4. Ficha Técnica	52



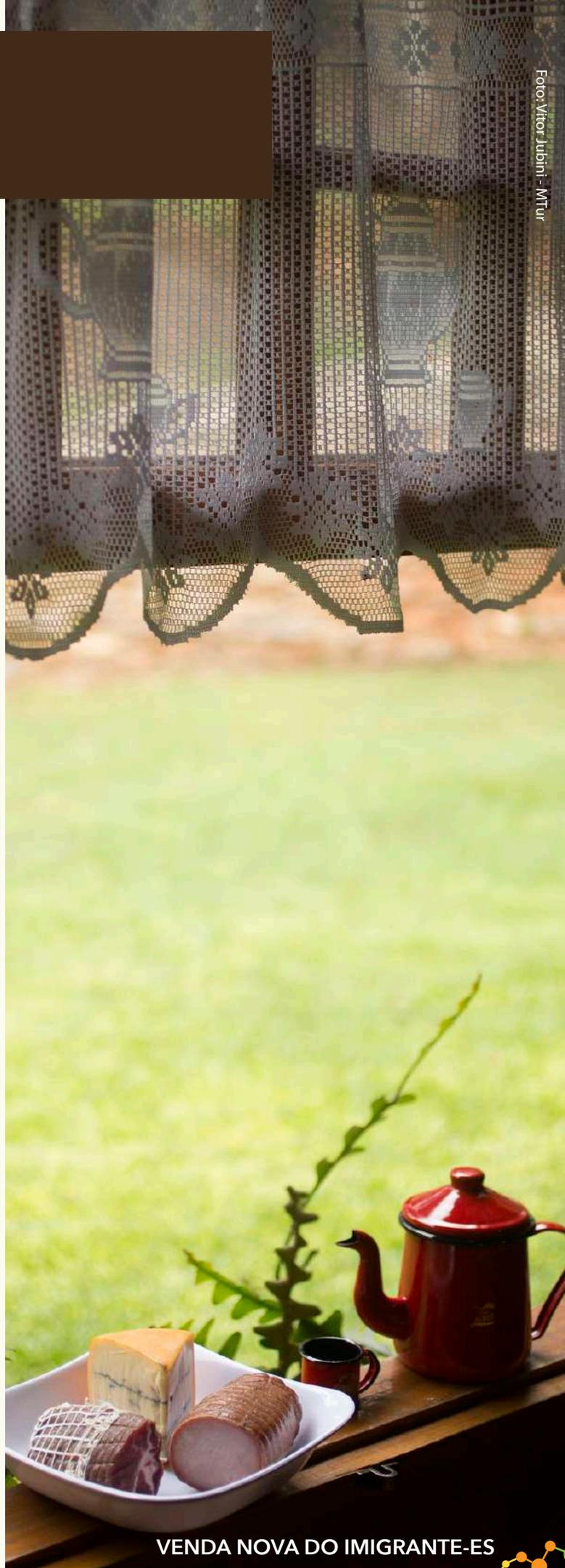
TURISMO RURAL

São muitos os empreendimentos rurais que estruturaram atividades turísticas variadas, em todas as regiões do país. São ofertadas experiências diversas, como caminhadas, cavalgadas, colheitas de produtos agrícolas, participação no preparo de produtos como chocolate e vinhos, experiências gastronômicas características de cada região, banhos de cachoeira e de rio, hospedagens acolhedoras e características, vivências com agricultores familiares, quilombolas, pescadores, dentre outras atividades que têm atraído turistas para esses espaços rurais.

A busca por lugares que apresentam uma paisagem rural característica, com recursos naturais e culturais, tem se configurado como uma tendência em crescimento na atualidade. Nesse contexto, com a crise sanitária vivenciada pela pandemia do novo Coronavírus (Sars-Cov-2), o espaço rural é muitas vezes associado pela população urbana à qualidade de vida. Possibilita ao turista a oportunidade de interação com paisagens naturais, experiências e modos de vida diversos em relação aos vivenciados nos centros urbanos.

A Organização Mundial do Turismo (OMT), ao priorizar o olhar para o Turismo Rural em 2020, faz destaque para a importância de qualificar o setor, estruturá-lo, e de conectar os destinos de turismo rural às inovações do mercado, como a ampliação da digitalização.

A partir da importância desse segmento turístico para as políticas nacionais brasileiras, o Ministério do Turismo apresenta a 7ª edição do boletim com esse foco. A seguir, abordaremos outros aspectos sobre o turismo rural, como reflexões conceituais, experiências e atividades vinculadas ao segmento, além de um panorama sobre destinos e atrativos nas cinco regiões do país.



HISTÓRICO e CARACTERÍSTICAS



JABOTICABAL - MG

Foto: Paulo Vilela - MTur

O Turismo Rural despontou como atividade econômica em meados do século XX, especialmente na Europa. No Brasil, os primeiros registros de atividades vinculadas ao turismo rural são dos anos 1980. Esse surgimento tem uma marca regional, no estado de Santa Catarina, mais especificamente no município de Lages, onde as primeiras propriedades rurais foram abertas à visitação. Uma das organizações coletivas ligada ao turismo rural no Brasil, a Acolhida na Colônia, faz parte do início das iniciativas no Brasil, como destaca Thaíse Guzatti:

“No desenvolvimento do segmento de turismo rural no Brasil, Santa Catarina teve um protagonismo com o município de Lages, na década de 1980, com os chamados hotéis fazenda. Em outras regiões do Brasil, como em fazendas de café em MG e no RJ, já se começa a falar de turismo rural ligado a esse conceito dos hotéis fazenda. A proposta vinha dessa perspectiva de ter equipamentos de turismo situados em ambientes rurais ligados à tradição, à cultura do campo, aproveitando e dando novos usos a estruturas que outrora foram ligadas à produção de gado, no caso de Santa Catarina, e do café, no caso do Rio de Janeiro e de São Paulo”.

É nesse contexto que essas atividades passaram a ser conceituadas no Brasil como Turismo Rural. Essa ampliação das atividades econômicas e produtivas no meio rural possibilitaram a diversificação da geração de renda no meio rural.

Nos anos 1990 e início dos anos 2000, houve uma significativa expansão do turismo rural no Brasil. Com o crescimento da atividade, diversos aspectos apontaram para a necessidade de estruturação do setor, como a sobrecarga da estrutura rural por um número elevado de visitantes e veículos, problemas legais, degradação ambiental e descaracterização do meio e da própria atividade (MTur, 2010).

¹ Entrevista com Thaíse Guzatti, realizada para a 7ª edição do BIMT, focada em turismo rural.



VENDA NOVA DO IMIGRANTE-ES

O avanço do turismo rural apontou, também, algumas fortalezas em sua implementação, que caracterizam o segmento, tais como a possibilidade de diversificar a economia local, a promoção da geração de trabalho e renda, a grande presença de mulheres com acesso à renda nessas atividades, a agregação de valor aos produtos locais.

Diversas atividades, equipamentos e serviços são desenvolvidos pelos empreendimentos rurais. Dentre eles, destacam-se a hospedagem em ambientes característicos, a alimentação diferenciada (com sabores rurais), a atuação de operadoras e agências de turismo para comercialização de produtos turísticos, a estruturação de meios de transporte de visitantes a partir das condições de acesso do destino. Todos esses serviços e equipamentos fortalecem a estruturação do meio rural e o desenvolvimento local.

A caracterização como turismo rural é muito vinculada à localização dessa atividade no meio rural. O que é entendido como rural ou urbano varia bastante nos diferentes países do mundo. Contudo, cabe destaque para a destinação da terra no meio rural, que ganha foco em práticas agropecuárias, extrativistas ou de pesca, além de práticas sociais características, como festejos tradicionais e cavalgadas.

O Brasil, assim como alguns outros países da América Latina tais como Colômbia e Uruguai, utilizam como elemento norteador da delimitação se a localidade é urbana ou rural a divisão baseada em critérios legais ou político-administrativos, no qual os perímetros urbanos e os rurais são delimitados por decisão legislativa dos municípios (IBGE, 2017) . Outros critérios são utilizados na definição de áreas rurais nos países, tal como a densidade populacional, no caso da Austrália, ou o quantitativo populacional, no caso da Argentina e da Bolívia.

Assim como a definição do que é rural é feita a partir de distintos referenciais nos vários países, o conceito de turismo rural também é bastante abrangente e diverso. **Segundo a OMT (2019, pg. 34), o turismo rural é um tipo de atividade turística na qual a experiência do visitante está relacionada a uma ampla gama de produtos geralmente relacionados a atividades vinculadas à natureza, agricultura, ruralidade, cultura, pesca e passeios turísticos.**

A delimitação do perímetro, se é urbano ou rural, é fundamental para caracterizar o turismo rural. Além disso, a OMT destaca a baixa densidade populacional, a paisagem rural e os usos vinculados à agricultura e à fauna e flora, e a estrutura social vinculada à identidade rural.

O Turismo Rural, de acordo com o Ministério do Turismo, é definido como:

“o conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade” (MTur, 2010, pg. 18).

Aspectos comuns vinculados à vida campesina, como manejo de criações, cultivo da terra, manifestações culturais, culinária característica, além da contemplação e interação com as paisagens naturais, dos vários biomas brasileiros, como Cerrado, Caatinga, Amazônia, Mata Atlântica, passam a ser importantes componentes do produto turístico rural. Essa agregação de valor também se faz presente pelo beneficiamento de produtos in natura, que passam a ser vendidos aos turistas como conservas, embutidos, produtos lácteos, refeições, artesanato etc.

O Turismo Rural caracteriza-se, também, pela valorização do patrimônio cultural e natural na estruturação da oferta turística. Segundo o MTur (2010), a expressão “Turismo no Espaço Rural” se refere a todos os movimentos turísticos ocorridos no espaço rural. Já o termo “Turismo Rural” se restringe às características sociais, culturais e ambientais próprias do meio rural, como a

paisagem, o estilo de vida e a cultura rural.

Para efeitos de políticas públicas, o MTur compreende que termos como “turismo na agricultura familiar”, “agroturismo”, “turismo de interior”, “de granja”, “de aldeia”, “endógeno”, “campestre”, “agroecoturismo”, “ecoagroturismo”, “sertanejo”, “agroecológico” são englobados pela definição de Turismo Rural.

O perfil do turista do segmento de Turismo Rural no Brasil ainda foi pouco detalhado em pesquisas e estudos. Mas, algumas características desse perfil foram apresentadas em publicações sobre o tema. De acordo com o MTUR (2010), turistas que vivenciam o turismo rural geralmente:

“São moradores de grandes centros urbanos, fazem viagens de curta duração - fins de semana e feriados, são apreciadores da gastronomia típica regional, valorizam produtos autênticos e artesanais, geralmente percorrem distâncias curtas (até 150 km) do núcleo urbano ao destino rural, são autoguiados (não utilizam agências ou operadoras de turismo para realizar suas viagens)” (MTur, 2010).

O meio rural brasileiro, nas cinco regiões do país, apresenta empreendimentos de turismo diversos, com oferta de experiências múltiplas, o que enriquece as visitas realizadas e a interação com o patrimônio cultural e ambiental ali presente. No contexto atual, onde são ampliados os cuidados com a saúde e a segurança, esses empreendimentos têm buscado se atualizar para atender essa nova característica do perfil dos turistas do segmento rural.



Foto: Renato Soares - MTur

POLÍTICAS PÚBLICAS



Foto: Fernando Madeira - MTur

ALFREDO CHAVES - ES

O Ministério do Turismo vem trabalhando o Turismo Rural como um dos focos para a retomada da atividade turística no contexto pós-pandemia. Entende-se que o crescimento do Turismo Rural representa uma alternativa de renda para o campo, ajuda a estabilizar a economia local e cria negócios e empregos diretos e indiretos.

Esse trabalho reflete as projeções que apontam o turismo doméstico, o contato com a natureza, atividades e experiências ao ar livre e as viagens de curta distância como os motores da retomada.

A Organização Mundial do Turismo (OMT) instituiu o ano de 2020 como o ano do Turismo para o Desenvolvimento Rural, reconhecendo que tanto o turismo como a agricultura são vitais para as comunidades em todo o mundo. Por isso, a OMT assinou um Memorando de Entendimento com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), pactuando que as duas agências trabalharão juntas para promover objetivos comuns, enfatizando a natureza transversal do turismo.

Nesse mesmo sentido, o Ministério do Turismo assinou um importante acordo de cooperação técnica com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) para o desenvolvimento

do Turismo Rural. O acordo, assinado em setembro de 2020 e que tem duração de 24 meses, tem como objetivo promover o fortalecimento da agricultura familiar no turismo por meio do incentivo à promoção e comercialização de produtos e serviços da agricultura familiar no turismo.

Outras iniciativas da Pasta para o setor são a inclusão do produtor rural e do agricultor familiar na Lei do Turismo e, posteriormente, no Sistema de Cadastro dos Prestadores de Serviços Turísticos - CADASTUR, visando ao mapeamento desses produtores bem como sua aproximação das políticas públicas de turismo desenvolvidas pelo MTur. Desta forma, poderão ter acesso a outras políticas públicas, como o Fungetur, que opera suas linhas de crédito por meio de agentes financeiros credenciados.

Além disso, é grande a preocupação do MTur em trabalhar a Produção Associada ao Turismo, com seu viés de promotora da inclusão e manutenção da cultura local, aliada a seu papel fundamental no processo de comercialização do destino turístico. Artesanato e Turismo Gastronômico são algumas das pautas em destaque nas políticas públicas em andamento.

TENDÊNCIAS e INOVAÇÃO

As motivações de viagens e as expectativas do turista têm se atualizado, com maior demanda por segurança, controle de higienização e pela busca por ambientes abertos e vinculados à ideia de saúde. Segundo pesquisa da MindMiners², 61% dos entrevistados dizem que optam por viagem dentro do país, antes de viajar para o exterior, na atualidade. As tendências apontam, ainda, que há preferência por viajar em carro próprio para destinos turísticos mais próximos.

Essa constatação é corroborada por Regina Medeiros Amorim, do SEBRAE-PB, que diz que, dos 95 milhões de turistas brasileiros, 56% irão preferir viajar de carro próprio para destinos turísticos mais próximos. Regina destaca, ainda, que o Turismo Rural, no Brasil ou em escala global, está bem posicionado na tomada de decisão das famílias que desejam viajar.

Outro fator de destaque é o desejo de 83% dos entrevistados de realocização como parte do trabalho remoto. Segundo o Airbnb, entre julho e setembro de 2020, houve alta de 128% nas tags “trabalho à distância”, “realocação” e “testando novas vizinhanças”. Esse dado também reforça a tendência de experiências em viagens de curta duração, para conhecer regiões próximas³, com 62% das pessoas entrevistadas dizendo que pretendem tirar férias em destinos próximos, de curta distância⁴.

Foco no Turismo Doméstico

No Brasil, essa tendência do turismo doméstico também é uma realidade. Houve um recuo no turismo internacional de turistas brasileiros. Segundo dados divulgados pelo Banco Central em 23/10/2020⁶, os gastos de turistas brasileiros no exterior caíram 77% em setembro em relação ao mesmo mês em 2019⁵.

A ênfase que vêm sendo dada para o turismo doméstico no Brasil, com os cuidados como a busca por espaços abertos e por circuitos próximos, traz alguns destaques, dentre os quais estão o Turismo Rural e o Turismo de Natureza.

² Fonte: <https://www.cnnbrasil.com.br/business/2020/06/25/mais-de-60-dos-brasileiros-dizem-preferir-viajar-dentro-do-pais-no-pos-pandemia> (acesso em 29/10/2020).

³ Fonte: <https://www.adweek.com/brand-marketing/domestic-travel-will-dominate-in-2021-says-airbnb/> (acesso em 26/10/2020).

⁴ Idem citação 3.

⁵ Fonte: <https://www.bcb.gov.br/> (acesso em 23/10/2020).



Esse foi um dos aspectos destacados por diversas especialistas entrevistadas para esse boletim, como Aline Morais, pesquisadora de longa trajetória sobre o tema. O turismo rural, que traz recursos variados de atividades ao ar livre, sem aglomeração, se destaca como segmento que apresenta espaços de bem-estar e de qualidade de vida.

“A qualificação para retomar o turismo de uma forma segura agora pode fazer a diferença na vida das pessoas que você estará atendendo. As propriedades que se destacaram nesse processo, que se preocuparam com isso primeiramente, com certeza vão ter um ganho. É importante destacar que esse momento é essencial, não só pro ressurgimento e retomada do setor, mas pra preservação da vida mesmo. (...) Quando as pessoas optam por um destino de turismo rural, elas estão optando pelo imaginário do rural, que vende qualidade de vida, qualidade de ar, boas experiências, boa comida”⁶.



CANELA - RS

Foto: Renato Soares - MTur

Emprego e Renda

A movimentação no meio rural, que o turismo proporciona, apresenta-se como um potencial de desenvolvimento local. Além da possibilidade de geração de renda adicional para as comunidades locais, o Turismo Rural pode contribuir para a revitalização econômica e social das regiões, para a valorização dos patrimônios e produtos locais, para a conservação do meio ambiente, além de otimizar a atração de investimentos públicos e privados em infraestrutura turística (MTur, 2010).

O reforço do turismo rural como promotor de renda e de trabalho ganha maior significância com os impactos de empregos no turismo, nesse contexto da pandemia.

Portanto, valorizar os segmentos do turismo que apresentam tendência de crescimento amplia as possibilidades de geração de renda e de emprego. O turismo rural é um dos segmentos do turismo que pode fortalecer esse processo de valorização econômica e social do meio rural, conforme destaca Sandra Carvão, da Organização Mundial do Turismo⁷:

“os consumidores, que vão liberando as restrições das viagens, procuram entornos rurais, entornos abertos, entornos menos densamente procurados. Ao mesmo tempo, há nesses destinos rurais várias situações de despovoação, de declínio das atividades agrícolas, e o turismo pode ser uma ferramenta que ajuda a recuperar muitas das tradições e dos produtos locais. Temos visto, nos últimos anos, que o

⁶ Fonte: Entrevista com Aline Morais, feita para o Boletim de Turismo Rural - 7ª edição do BIMT.

⁷ Fonte: Entrevista feita com Sandra Carvão, da OMT, para o Boletim de Turismo Rural do MTur, em setembro de 2020.

consumidor procura uma experiência mais local. O turista valoriza a gastronomia, valoriza o produto autêntico, as experiências de contato com as comunidades”.

Segundo Sandra Carvão⁸, quando a Organização Mundial do Turismo anunciou que o ano de 2020 teria como foco o Turismo Rural, foi avaliado que essa seria uma oportunidade para avançar no debate sobre políticas públicas, sobre investimento privado, transformação digital, com objetivo de que o turismo possa ser uma ferramenta promotora de desenvolvimento rural.

Cabe destacar que a estruturação desse segmento de turismo como motor de desenvolvimento demanda “ações de estruturação e caracterização” (MTur, 2010), de modo a estruturar o segmento e consolidar o Turismo Rural como uma opção de lazer para o turista, além de ser uma oportunidade de renda para as comunidades e empreendedores rurais.

Digitalização de Serviços

Há uma questão fundamental para a estruturação do setor do turismo rural, como destaca Sandra Carvão, da OMT, que é a ampliação da digitalização dos serviços prestados em estabelecimentos. A digitalização fortalece tanto a divulgação como comercialização de diversos serviços, a partir de sítios web e de articulação com plataformas de comercialização virtual. Podem ser utilizados modelos mais seguros, com redução da interação física, como ocorre nos pagamentos *touchless*⁹ ou na consulta de catálogo de produtos feito em formato virtual. Contudo, a dimensão da digitalização no meio rural demanda uma articulação entre os poderes públicos nacionais, locais, entre representantes do mercado e da sociedade:

“Há outro caminho que gostaria de destacar nesta questão digital. Primeiro, a importância da coordenação das políticas públicas em nível nacional e local. Sabemos que o desenvolvimento rural é um desenvolvimento que tem lugar em um território específico, ou seja, tem que haver uma coordenação forte em nível nacional e em nível local, além da questão da colaboração Público-Privada. Sabemos que o setor público não tem, muitas vezes, capacidade para investir nesse campo e chegar a todos os locais. Por isso, é importante envolver o setor privado, pois este pode promover oportunidades nessas zonas rurais”¹⁰.

Além da premente demanda por ampliar os serviços digitais no segmento de turismo rural, outras necessidades são apresentadas em estudos sobre o tema, como a melhoria da acessibilidade aos atrativos rurais existentes, com a estruturação de serviços de transportes, qualidade das estradas, dentre outros.

⁸ Fonte: Entrevista feita com Sandra Carvão, da OMT, para o Boletim de Turismo Rural do MTur, em setembro de 2020.

⁹ Fonte: Seriam formas de pagamento com menos contato físico, como em cartões de crédito ou débito com pagamento efetuado por aproximação ou transferências bancárias virtuais.

¹⁰ Idem citação 3.



DESTINOS e EXPERIÊNCIAS

A vivência de experiências acolhedoras e características do meio rural pode ser bastante diversa. Foram levantados, com o apoio das secretarias de turismo dos governos estaduais e representantes do SEBRAE nos estados, integrantes da RIMT, diversos destinos, atrativos e rotas turísticas que apresentam um mosaico de possibilidades de atividades no meio rural, serviços e equipamentos turísticos variados.

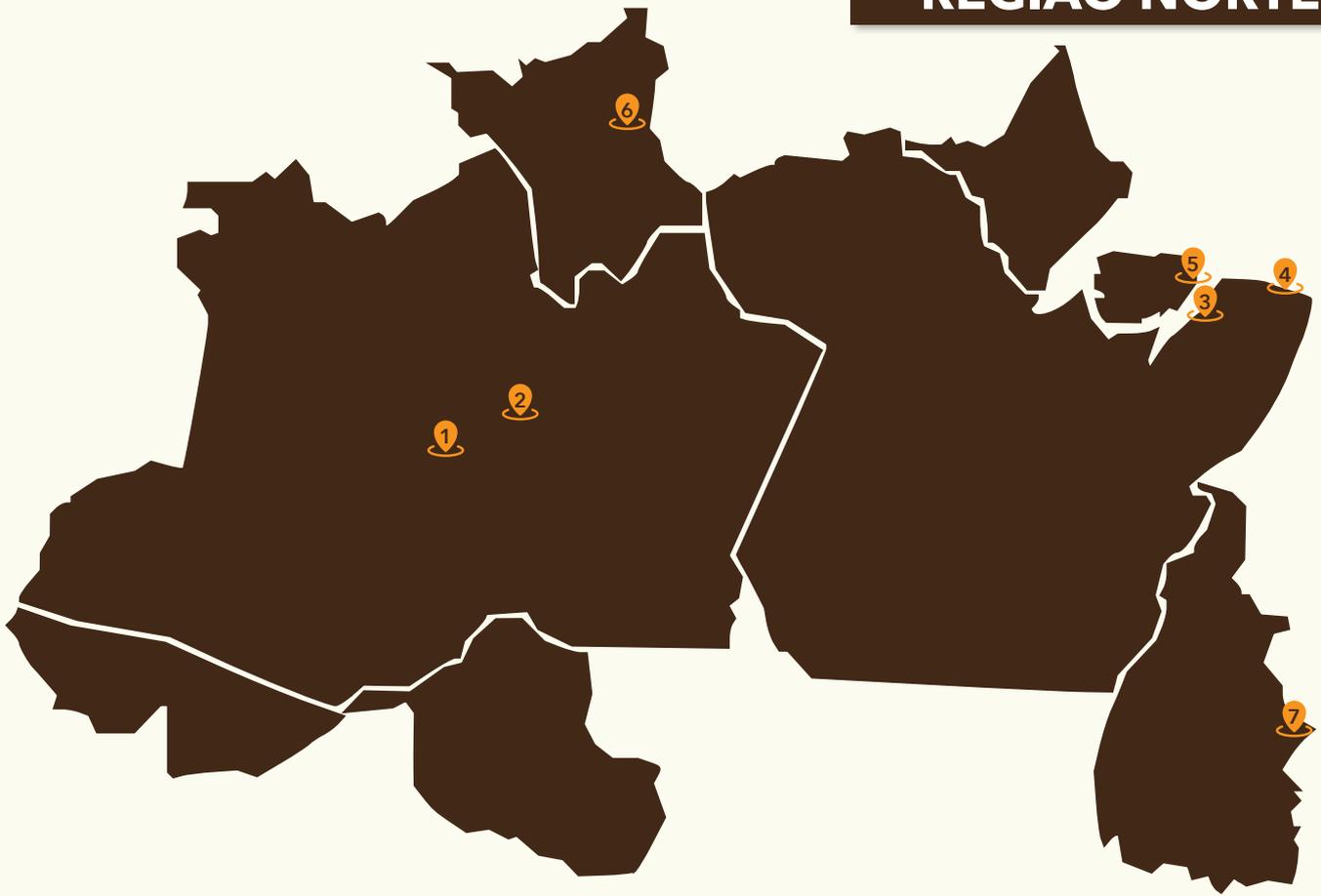
No quadro, a seguir, estão sistematizadas diversas atividades e experiências proporcionadas aos visitantes em estabelecimentos de turismo rural no Brasil:

	Agroturismo		Caminhadas, Trilhas, cicloturismo
	Agricultura familiar		Atividades Culturais, como manifestações populares ligadas à música, dança, teatro, artes plásticas; produção de artesanato a partir de identidades locais
	Cavalgadas e passeios a cavalo, campeadas, torneios, comitivas, tropeadas, hipismo		Experiências Gastronômicas, baseadas na cultura e na identidade local, muitas vezes com ingredientes e produtos locais
	Interação com animais, como cavalo, jumento, boi, carneiro, ovelhas, galinhas, em atividades ligadas ao campo, tais como a ordenha		Hospedagem
	Colheita guiada de produtos rurais		Cultura do cacau
	Pesca esportiva, pesca amadora, pesque-pague, pesca em rios, lagos, represas		Degustação de bebidas de produção local, como vinhos, cachaças e cervejas artesanais
	Arvorismo, bóia-cross, rapel, escalada, tirolesa, montanhismo, mountain-bike, trekking e outras atividades turísticas de aventura		Preservação e observação do mico-leão dourado
	Atividades pedagógicas com aulas práticas interpretativas socioambientais, vivências e experiências variadas nos ambientes rurais		Percurso em 4x4
	Atividades de recreação, jogos e brincadeiras, com a função de diversão e entretenimento		Cultura do café
	Passeios de barco, canoagem.		Cultura da uva e do vinho

REGIÃO NORTE



REGIÃO NORTE



Tefé



tefe.am.gov.br/pontos-turisticos/

AM



Tucorin: turismo comunitário do Baixo Rio Negro



Manaus



www.roteirotucorin.com

AM





Ilha do Combu



Belém



<https://ideflorbio.pa.gov.br/unidades-de-conservacao/regiao-administrativa-de-belem/area-de-protecao-ambiental-da-ilha-do-combu/>



As comunidades estão situadas na borda da Unidade, margeando rios e furos. São registradas 04: Comunidade Furo do Benedito, Comunidade Igarapé Piriquitaquara, Comunidade do Igarapé Combu e Comunidade Beira Rio. Dentre elas, a do Igarapé Combu é a mais antiga. Em 2010, as comunidades compreendiam 230 residências, cujas famílias sobreviviam pelo cultivo do cacau, palmito, andiroba, pupunha, cupuaçu, tucumã, ingá, pesca do camarão, criação de patos e porcos; além de atividades de ecoturismo, através de trilhas ecológicas.



Tracuateua



www.paraturismo.pa.gov.br/pt-br/vejamaiz_natureza/belem/hotel-tracuateua.pa.gov.br/o-municipio/turismo-e-lazer/



Fazendas Marajoaras (Ilhas de Marajó)



Soure e Salvaterra



www.tourpara.com.br/pt-br/content/conheca-o-marajo



ATM Marajó | Viva Marajó



A chegada dos búfalos ao Marajó logo fez com que servissem de base para a gastronomia local e para a produção de derivados do leite como queijo, manteiga e doce de leite. O queijo do Marajó está em processo de indicação geográfica. As fazendas centenárias da ilha, em regiões de campos alagados, oferecem uma experiência singular aos visitantes, onde são realizadas expedições de cavalgada e outras atividades ao ar livre.



Rota do Lavrado

 Boa Vista



www.turismo.rr.gov.br/index.php/legislacao/plano-de-turismo/send/6-plano-nacional/18-plano-nacional-de-turismo-2018-2023



O produto está inserido no Programa de Turismo Rural do Plano de Retomada do Turismo de Roraima e vai receber uma injeção de ações estruturantes e de capacitação voltadas a melhoria da experiência dos visitantes que frequentam o assentamento.



Quilombo Mumbuca

 Mateiros



@quilombomumbuca

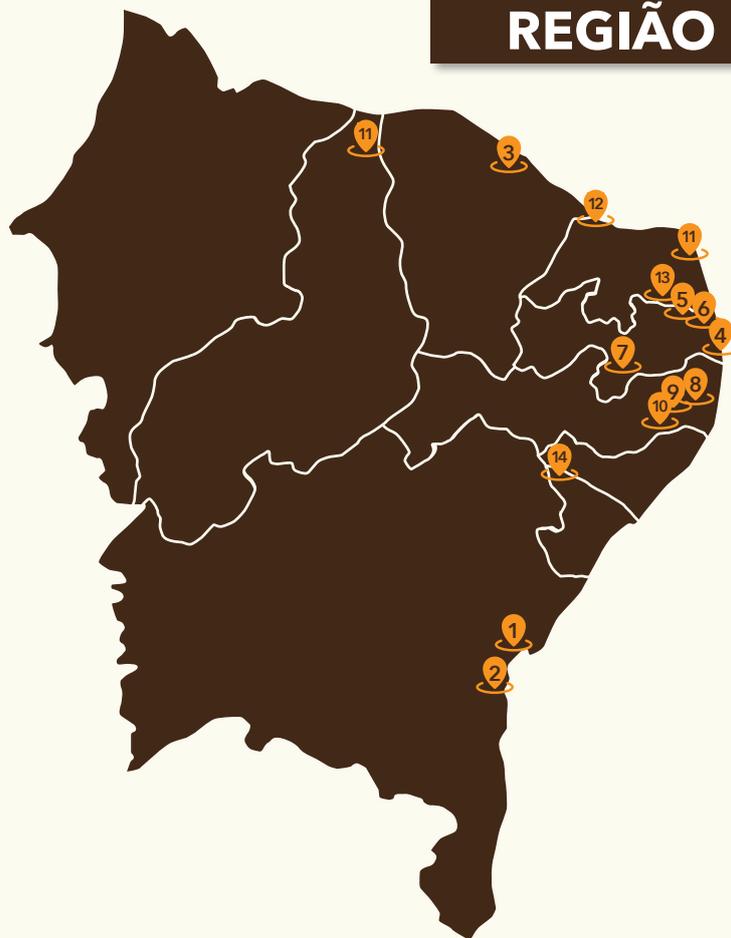


A comunidade dedica-se a um belo artesanato elaborado com o Capim Dourado, também conhecido como o "ouro do Jalapão". O manejo do capim dourado, que vem de uma tradição da cultura dos índios Xerente, tem gerado emprego, renda e visibilidade para a comunidade, como um dos produtos do turismo local. Mumbuca, localizada em um dos principais atrativos do Jalapão, recebe muitos visitantes para o almoço na comunidade e para conhecer a loja de artesanato. Também oferece hospedagem, para um turismo de experiência ainda mais intenso.

REGIÃO NORDESTE



REGIÃO NORDESTE



BA

Rota da Liberdade



Recôncavo Baiano



www.facebook.com/rotadaliberdade



A Rota da Liberdade é composta por comunidades quilombolas de Kaonge, Dendê, Kalembá, Engenho da Ponte e Santiago do Iguape, localizadas na região da Baía de Iguape, no município de Cachoeira, a cerca de 1h30 de distância de Salvador. São oferecidos diferentes roteiros nos quilombos locais, com trilhas e caminhadas ancestrais, e mergulho na cultura tradicional, com sabedorias grãos, oficinas de azeite de dendê e farinha, samba de roda e dança quilombola.

BA

Costa do Cacau

 Ilhéus, Itacaré, Ipiaú, Maraú, Una, Canavieiras, Itabuna, Uruçuca, Santa Luzia, Pau Brasil e São José da Vitória



www.bahia.com.br/costa-do-cacau/



Rota Verde do Café

 Baturité, Mulungu e Guaramiranga



www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ce/sebraeaz/rota-verde-do-cafe



MA

Lagos e Campos Floridos

 14 municípios maranhenses



www.turismo.ma.gov.br/lagos-e-campos-floridos/



PB

Paraíba 35 dias de vivências e experiências

 19 municípios paraibanos, incluindo João Pessoa



issuu.com/didavania/docs/35_dias_de_vivenciaseexperiencias



Caminhos do Barão de Araruna



Araruna



@araruna_tur



A Fazenda Maquiné possui um conjunto histórico arquitetônico constituído pela casa-grande, capela, armazém, senzala e casa dos moradores, datada de 1891.

Destino Brejo



Areia, Bananeiras, Alagoa Grande, Pilões, Pirpirituba e outras 10 cidades



brejoparaibano.com.br



@brejopb



O Brejo paraibano é um dos principais destinos no interior da Paraíba por oferecer uma excelente infraestrutura, atrativos turísticos que geram experiências e por possuir uma governança fortalecida.

Rota do Cariri Cultural



Sumé, Monteiro, Taperoá, Serra Branca, Cabaceiras e outras 24 cidades



<https://www.destinoparaiba.pb.gov.br/cariri/>



www.facebook.com/Rota-Cariri-Cultural-551399625012646/
@rotacariricultural



Descrever a Rota Cariri Cultural parece ser impossível sem antes citar a paixão por este território e o amor pela natureza, pelas pessoas e pela cultura do lugar. Assim surgiu este roteiro, em 2015. A partir da cidade de Monteiro, com seis pontos de visitação na Fazenda Santa Catarina, a Rota atrai naturalmente as pessoas.

PE



Serra Negra e Zona Rural de Bezerros

 Bezerros

 www.facebook.com/laurentur.receptivo



Cachoeiras de Bonito

 Bonito

 www.elotur.com.br/produto-9037-excursoes-aventuras-em-bonito.html
www.viajareumprazer.com.br/bonito-pernambuco
www.bonitoecoparque.com.br/index.php


PE



Gravatá


 www.prefeituradegravata.pe.gov.br/onde-ficar/



Cachoeira de São Benedito do Sul

 São Benedito do Sul

 www.guiadoturismobrasil.com/cidade/PE/1101/sao-benedito-do-sul
www.fazendabetania.com.br/


São Benedito do Sul se destaca pelas suas cachoeiras, pelas encantadoras paisagens rurais, pela comunidade quilombola, rico artesanato e gastronomia onde se pode conhecer o processo da farinha artesanal e se deliciar com beijus feitos na hora.

PI



Pedro II



turismo.pi.gov.br/noticias/pedro-ii-e-uma-cidade-cheia-de-historia-artesanato-e-sitios-arqueologic



Entre as belezas naturais, estão o Morro do Gritador, canion com cerca de 280m a uma altitude de 730m acima do nível do mar; a Cachoeira do Salto Liso, com suas águas frias e cristalinas com véu de água de cerca de 30m; o Olho d'água Buritizinho. O artesanato local, com sua tecelagem de redes e tapetes encanta os visitantes.

RN



Pólo Costa Branca



Areia Branca, Grossos, Mossoró, Serra do Mel e Tibau



setur.rn.gov.br/?page_id=4442



RN



Serras do Agreste Potiguar



Monte das Gameleiras, Passa e Fica e Serra de São Bento



@serrasdoagrestepotiguar



SE



Cânions do Rio São Francisco



Canindé de São Francisco



www.visitbrasil.com/pt/destinos/caninde-do-sao-francisco.html



REGIÃO CENTRO-OESTE



Foto: Leandro Moura - MTU

REGIÃO CENTRO-OESTE



DF

Viva Lago Oeste

 Brasília

 vivalagooste.com.br



Guia Brasília Rural

 Brasília

 @guiabrasiliarural
www.facebook.com/ruralturdf/



DF

GO

2 Hidrolândia e Terezópolis de Goiás



www.goiasturismo.go.gov.br/experi%C3%AAs/turismo-rural.htm



GO

3 Pirenópolis



www.tripadvisor.com.br/Attractions-g1026887-Activities-Pirenopolis_State_of_Goias.html



GO

Quilombo Kalunga



Cavalcante



quilombokalunga.org.br



MT

Pantanal



Poconé

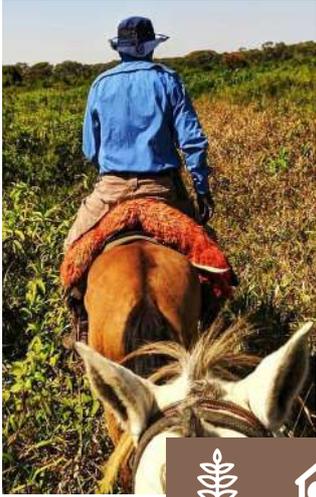


www.tripadvisor.com.br/Tourism-g1191961-Pocone_State_of_Mato_Grosso-Vacations.html



MT

Rota das Águas Região de Cáceres



Cáceres, Curvelândia, Mirassol Doeste, Lambari Doeste, Rio Branco, Salto do Ceu e Reserva do Cabacal, Jaraguari, Nova Alvorada do Sul, Ribas do Rio Pardo, Rio Negro, Rochedo, Sidrolândia e Terenos



www.visitbrasil.com/pt/destinos/caceres.html
www.caceres.mt.gov.br/Caceres-Turismo/



MS

Caminho dos Ipês



Campo Grande, Corguinho, Dois Irmãos do Buriti, Jaraguari, Nova Alvorada do Sul, Ribas do Rio Pardo, Rio Negro, Rochedo, Sidrolândia e Terenos



www.visitms.com.br



@visitmsoficial



MS



Campo Grande



www.campogrande.ms.gov.br/sectur/artigos/turismo-rural/



REGIÃO SUDESTE



Foto: Vitor Junibi - MTur

VENDA NOVA DO IMIGRANTE - ES



Circuito do Chapéu

 Domingos Martins



www.domingosmartins.es.gov.br/conheca-domingos-martins/turismo/o-que-fazer/circuito-turistico-do-chapeu.html
setur.es.gov.br/Media/setur/Setur/Circuito%20do%20Chapeu,%20Galo%20e%20Vale%20da%20Esta%C3%A7%C3%A3o,%20Domingos%20Martins.pdf



Com um clima tipicamente europeu, a 870 metros de altitude, belas paisagens e bom atendimento, este circuito oferece um ambiente ideal para o seu lazer. Próximo da Sede, com distâncias entre 3 e 8 km, o circuito oferece hospedagem em ambiente tranquilo, caminhadas ecológicas, produtos caseiros e boa comida.

Circuito do Galo

 Domingos Martins



www.domingosmartins.es.gov.br/conheca-domingos-martins/turismo/o-que-fazer/circuito-turistico-do-galo.html



Galo é uma comunidade do interior do município rodeada pela Mata Atlântica e que oferece opções de lazer e muitas belezas naturais. A tranquilidade característica da região e o povo acolhedor propiciam ao visitante a oportunidade de desfrutar agradáveis momentos num ambiente tipicamente rural e em perfeita harmonia com a natureza.



Circuito Vale da Estação

 Domingos Martins



www.domingosmartins.es.gov.br/conheca-domingos-martins/turismo/o-que-fazer/circuito-turistico-vale-da-estacao.html

<https://setur.es.gov.br/Media/setur/Setur/Circuito%20do%20Chapeu,%20Galo%20e%20Vale%20da%20Esta%C3%A7%C3%A3o,%20Domingos%20Martins.pdf>



Entre matas, vales e rios está localizado o Vale da Estação, distante 8 quilômetros da Sede. Um lugar bucólico e aconchegante que abriga a antiga Estação Ferroviária Germânia e é banhado pelas quedas do Rio Jucu Braço Sul. A porta de entrada para o circuito é vila de Santa Isabel, localizada às margens da BR 262, onde pode ser apreciada a centenária matriz que dá nome à comunidade e a Serra da Boa Vista, entre outros atrativos. Em direção ao Vale da Estação, além da bela paisagem, o roteiro oferece artesanato, hospedagem, boa comida e produtos caseiros.

Circuito Orgânicos e Naturais

 Domingos Martins

 setur.es.gov.br/Media/setur/Setur/CIRCUITOS%20ORGANICOS%20E%20NATURAIS.pdf



Uma das regiões mais belas do Espírito Santo reserva muitas emoções para os amantes do agroturismo. Entre vales, montanhas e cachoeiras você irá saborear delícias da tradição europeia combinadas com a cultura capixaba. São quitutes, frutas frescas, compotas e inúmeras receitas que irão marcar seu passeio por esse charmoso cenário. Com uma completa infraestrutura, o Circuito Pedra Azul também oferece hospedagens confortáveis e aconchegantes em locais rurais, opções de lazer e muitas lembranças feitas artesanalmente pelos moradores.

Circuito de Paraju

 Domingos Martins

 www.domingosmartins.es.gov.br/o-que-fazer/circuito-turistico-paraju.html



A construção do processo de formação do Circuito Turístico Paraju teve início no ano de 2011 com a união de diversos empreendedores dessa localidade, que já estavam desenvolvendo o trabalho de promoção do Turismo Rural na Região. Com a proposta de tratar o segmento de forma mais organizada e competitiva - visto que a tendência atual do mercado turístico é a formação de circuitos e roteiros em todo o Estado - estes empreendedores optaram pela construção de um Circuito que pudesse expressar todo potencial turístico que Paraju possui no cenário cultural Estadual.

Desta forma, após vários encontros, reuniões e capacitações junto ao Sebrae, o grupo de empreendedores que compõe esse Circuito conta hoje com a participação efetiva de 27 empreendimentos, dentre eles, os destinados a agronegócio, artesanato, hospedagem, serviços de alimentação e agroindústria. Esse grupo também é responsável pela gestão e administração do Circuito, sendo que o número de participantes poderá ser ampliado com a adesão de novos empreendedores e parceiros que poderão completar e apoiar este trade futuramente.

Circuito do Agroturismo

 Venda Nova do Imigrante



vendanova.es.gov.br/website/site/Agroturismo.aspx
setur.es.gov.br/Media/setur/Setur/VENDA%20NOVA%20DO%20IMIGRANTE.pdf



O agroturismo é uma atividade turística, familiar, praticada em pequenas propriedades em que o turista pode acompanhar o processo de produção e vivenciar a cultura local. Em 2005 recebemos o título de "Capital Nacional do Agroturismo". O circuito tem a oferecer: biscoitos, artesanatos, cachaças, vinhos, pesque-pague, restaurante, pousada, queijos, defumados, socol e antepasto, orquídeas, café, doces, compotas, balas, laticínios, cervejas, pães e massas.



Circuito Caparaó Capixaba

 Divino São Lourenço, Dolores do Rio Preto, Guaçuí e Ibitirama



www.circuitocaparaocapixaba.com.br
setur.es.gov.br/Media/setur/Setur/CAPARA%C3%93.pdf



O Circuito Caparaó Capixaba é formado por empreendimentos, como pousadas, restaurantes e outros, que margeiam a Serra do Caparaó, situados nos municípios de Dolores do Rio Preto, Divino de São Lourenço e Guaçuí.

A altitude dos empreendimentos varia de 750m a 1000m e proporciona noites frescas até mesmo nos meses mais quentes.

Da Serra do Caparaó descendem águas cristalinas que formam quedas, corredeiras e piscinas naturais que convidam os visitantes para um relaxante banho. As cachoeiras se encontram em todo o entorno da Serra e também dentro do Parque Nacional do Caparaó, com acesso capixaba através da portaria de Pedra Menina, a 35km da sede de Dolores do Rio Preto.



Caminhos dos Tropeiros



Ibatiba, Lúna, Irupi e Muniz Freire



setur.es.gov.br/Media/setur/Setur/CIRCUITO.pdf



O Circuito Turístico Caminho dos Tropeiros é uma ótima opção para quem quer vivenciar a cultura do lugar. Nesses caminhos, pode-se passar por 11 propriedades rurais, que fazem o visitante voltar no tempo. A simplicidade, a hospitalidade e o jeitinho típico do interior são os principais ingredientes dessa aventura inesquecível.



Circuito Caravaggio



Santa Teresa



facebook.com/circuitocaravaggio



Primeiro circuito turístico de Santa Teresa, iniciou os trabalhos no ano de 2008 com intuito de congrega em um único produto várias possibilidades ao visitante. Região de grande beleza natural e composto por Mata Atlântica exuberante, além de lagos, cachoeiras, flores e pássaros. Ao longo da Estrada do Caravaggio foram se estabelecendo diversas atividades e empreendimentos voltados ao agroturismo, sendo boa parte deles administrados por descendentes de imigrantes italianos. Integram o circuito: produtores de artesanato, móveis rústicos, licores, vinhos, cachaça, espumantes, doces, além de pousadas, restaurantes, cantinas, atrativos naturais e área para esporte de aventura. Acesso a 2 quilômetros do centro, pela Rodovia Waldyr Loureiro de Almeida, que liga Santa Teresa a Santa Maria de Jetibá.



Terras Pomeranas



Santa Maria de Jetibá



www.pmsmj.es.gov.br/portal/turismo/



A preservação da língua e da cultura pomerana pelos habitantes de Santa Maria de Jetibá impressiona os turistas que com a ajuda do clima frio, parecem estar em um pedaço da Europa. Com um dos melhores climas do mundo, Santa Maria de Jetibá possui um povo trabalhador e ordeiro, preocupado em manter suas tradições. Hoje no município, estão em atividade 10 grupos de danças folclóricas e 12 grupos de trombonistas, que fazem um trabalho de recuperação e preservação da cultura. Santa Maria de Jetibá possui hoje a melhor estrutura agrária do Espírito Santo e uma das melhores do Brasil.

Formada originalmente por agricultores familiares, tem uma grande diversidade de produção agrícola sendo caracterizado como o maior produtor de hortifrutigranjeiros capixaba. A marcante atividade agrícola é explicada por seus colonizadores: o povo pomerano, eminentemente agrícola, já na Europa, havia tornado a Província Pomerânia no maior celeiro agrícola de todo o continente. Importante pólo de produção primária, assentado, principalmente, na avicultura, olericultura e cafeicultura, Santa Maria de Jetibá é o maior pólo avícola do Estado e segundo produtor de ovos do país, possuindo um plantel de 4 milhões de aves poedeiras.



Circuito Pontões Capixabas



Pancas



circuitopancas.wordpress.com

setur.es.gov.br/Media/setur/Setur/pontoes.pdf



Este circuito conta com inúmeros atrativos naturais e culturais de grande relevância, como o Monumento Natural dos Pontões Capixaba, uma área de preservação ambiental nacional composta por vales, pontões e montanhas rodeadas por remanescentes da Mata Atlântica preservada e cachoeiras. Propício à prática do turismo de aventura, o município conta com diversos atrativos para essa modalidade, como rampa de voo livre, trilhas para caminhadas, pedras para escaladas e rapel, tudo combinado com uma cultura típica Pomerana, além da gastronomia variada e dos produtos da indústria local.

Caminhos da Roça



Afonso Cláudio



setur.es.gov.br/Media/setur/Setur/caminhos%20da%20ro%C3%A7a.pdf



Trata-se de um roteiro em meio a paisagens exuberantes onde se pode desfrutar o que o município oferece de melhor na gastronomia e hospedagem. O visitante pode usufruir de pousadas em meio a fazendas e matas, gastronomia típica da roça, cachaçaria, vinhos caseiros, além de conhecer e adquirir peças do artesanato local.



Caminhos do Imperador



Conceição do Castelo



www.conceicaodocastelo.es.gov.br/uploads/download/circuito_caminhos_imperador_smctel_pmcc.pdf

<https://setur.es.gov.br/Media/setur/Setur/Circuito%20Caminhos%20do%20Imperador,%20Concei%C3%A7ao%20do%20Castelo.pdf>



Conceição do Castelo possui uma riqueza natural e cultural pouco explorada. Com áreas de preservação da Mata Atlântica e clima de montanhas, o município conta com diversos atrativos turísticos, além disso, está inserido no contexto histórico da “Rota Imperial”, estrada real construída e utilizada pela coroa portuguesa no início do séc. XIX, durante o período de exploração do território brasileiro em busca de ouro. Pensando em usar este apelo histórico da Estrada Real, empreendedores da região com o apoio da Prefeitura Municipal de Conceição do Castelo, criaram o roteiro turístico “Circuito Turístico Caminhos do Imperador”, que tem como desafio projetar a imagem de Conceição do Castelo no cenário estadual, nacional e até mesmo internacional, atraindo o turismo para a cidade. Fazem parte do circuito, empreendimentos agroindustriais, de artesanato, alimentação, hospedagem e de lazer em geral.

Vale do Verde



Marechal Floriano



setur.es.gov.br/Media/setur/Setur/VALE%20DO%20VERDE.pdf



facebook.com/valedoverdecircuito/



Vale do Verde é o nome do circuito turístico do município de Marechal Floriano. Empreendimentos rurais que se estruturaram para abrir as portas para o turismo e para oferecer aos visitantes um clima agradável do campo, de contato com a natureza. Hospedagens rurais, restaurantes com comida caseira, doces, queijos, embutidos, cachoeiras, acervos históricos e diversas opções de lazer. Nesse circuito você vai descobrir os encantos do agroturismo em Marechal Floriano, com empreendimentos rurais que se desenvolveram e se adaptaram para receber turistas que buscam contato imediato com a deliciosa vida do campo.



Circuito da Uva e do Café



Vargem Alta



setur.es.gov.br/Media/setur/Setur/Eventos/uva%20e%20caf%C3%A9%20vargem%20alta.jpg



Passar por Vargem Alta está mais organizado e fácil, desde que foi lançado o Circuito da Uva e do Café, que reúne dez estabelecimentos do município que foram preparados para oferecer um serviço de qualidade ao turista. O nome remete ao potencial agroturístico da região. Foram cerca de dois anos de capacitação. Os interessados em fazer parte do circuito, tiveram que fazer cursos na área de embutidos, defumados, hotéis e cama e café. Entre os objetivos, está a melhora da qualidade de vida de quem participa. No distrito de Castelinho, os destaques são artesanatos e uma casa de madeira, que fica aberta ao público. Em Fruteiras, há pesque-pague. Já na sede, o turista pode se alojar em uma das pousadas. Nos estabelecimentos, será possível encontrar também comidas e derivados da agricultura local, como a uva e o café, que deram nome ao circuito. A uva está há cerca de 50 anos na região e serve de base para vinhos, geleias e sucos. Já o café é forte na região serrana e Vargem Alta tem essa tradição.

Circuito das Falésias e Lagunas



Marataízes



www.costaeimigracao.com.br/conteudo/agroturismo-em-marataizes



O agroturismo é discreto e acontece nas localidades de Capinzal e de São João do Jaboti com as agroindústrias familiares para o beneficiamento das frutas produzidas na região, especialmente o abacaxi. Marataízes é o maior produtor do Estado do abacaxi da marca "Pérola".

Na agroindústria, na Praia dos Cações encontra-se a Agromar, associação de produção de biscoitos e geléias. Há também produção de açúcar mascavo de alta qualidade sem aditivos químicos e 100% natural, que recebe visitantes na propriedade.

O rico artesanato, produzido por cerca de 80 artesãos que trabalham principalmente escamas, conchas, fibras vegetais e fios e tecidos, é comercializado nas feiras de artesanato de todo o Estado e também nas pequenas oficinas abertas a visitação na Lagoa de Guanandy.



Caminhos Circuito do Agroturismo



Serra



serra.es.gov.br/pagina/circuitos-de-agroturismo

setur.es.gov.br/Media/setur/Setur/Agroturismo%20na%20Serra.jpg



A Serra possui os seguintes roteiros de agroturismo: Guaranhuns, Chapada Grande, Pitanga, Muribeca, Putiri e Nova Almeida. A deliciosa comida feita em fogão a lenha, produtos da roça, pesque e pague, artesanato, hospedagem, trilhas, piscinas e passeios a cavalo são algumas atrações desses locais.

Circuito Terras Altas



Cariacica



setur.es.gov.br/Media/setur/Setur/Guia%20de%20servicos%20tur%C3%ADsticos%20de%20Cariacica.pdf
setur.es.gov.br/Media/setur/Importacao/pref_cariacica_folder_circuito_turistico_2018_ext.pdf



Vales, montes e uma vasta área de preservação garantem um cenário encantador ao visitante. Muitas são as atividades oferecidas, que vão de trilhas a criação de animais exóticos, passando por tirolesa, piscinas e corredeiras.

Além das delícias oferecidas na roça, como pães, bolos e biscoitos, os visitantes ainda podem levar para casa produtos advindos da banana, como banana chips, banana passa e bombom de banana.

Visite o Circuito Terras Altas e encontre turismo rural, agricultura familiar e culinária típica em propriedades rurais que promovem perfeita integração com a natureza e a vida no campo.



Demétrio Ribeiro



João Neiva



www.joaoneiva.es.gov.br/pagina/ler/105/turismo



O roteiro fica a 4 quilômetros da sede de João Neiva, onde os visitantes podem conhecer diversos casarios históricos que contam parte da colonização italiana no município. O roteiro preza pela qualidade e interação dos visitantes com os atrativos, como as tradicionais festas, no qual podemos destacar a Mostra de Cultura e Agroturismo Demétrio Ribeiro Itália Mia e a Festa do Queijo de Acioli. Além da cultura local, conta com cachoeiras, gastronomia típica italiana, produtos da agroindústria, com destaque para produção de queijos, além do rico artesanato e da hospedagem Cama e Café.



Baixo Riacho Doce



Linhares



linhares.es.gov.br/linhares-rural/
linhares.es.gov.br/agroturismo/



No Circuito Baixo Rio Doce o visitante pode conhecer a produção e comercialização do artesanato em coco, madeira e fibra de bananeira. Desfrutar do café da roça e da hospedagem local. Também tem a oportunidade de almoçar comida caseira e degustar produtos típicos da agroindústria artesanal local. Quem for para o Circuito pode ainda visitar a uma queijaria com degustação e comercialização de mussarela de búfala. O turista tem a chance de conhecer um plantel (lugar onde vive os búfalos) e montar no animal. No mesmo Circuito o visitante pode se refrescar com um banho de lagoa, fazer trilha nas restingas, conhecer de perto as tartarugas do Projeto Tamar (Regência), se hospedar numa pousada aconchegante e acampar. As propriedades do Circuito são: Sítio Quintal da Roça, Casa Rural, Queijaria Camila e Sítio Ecológico Belas Ondas. As visitas devem ser agendadas com antecedência.



Circuito do Coco e das Águas



Linhares



linhares.es.gov.br/linhares-rural
linhares.es.gov.br/agroturismo
linhares.es.gov.br/wp-content/uploads/2019/05/Agroturismo.pdf
setur.es.gov.br/Media/setur/Setur/LINHARES.pdf



No Circuito do Coco e das Águas o turista pode tomar banho de lagoa, passear de chalana, pescar e se divertir no pesque-pague, jogar futebol e vôlei. Também há restaurante com comida caseira, pousada e camping estruturado. Pode visitar ainda as culturas do coco, pimenta-do-reino, e goiaba de mesa - opção colha e pegue. O Circuito também conta também com uma lojinha na sede do município para lanches, sucos, compra de doces e etc.



Quilombo do Sapé



Brumadinho



www.minasgerais.com.br/pt/atracoes/brumadinho/sitio-historico-quilombo-do-sape



Localizado a 30 km de Brumadinho, situada no Distrito de São José do Paraopeba, a história do povoado do Sapé é rica em cultura, história e folclore.

O Quilombo do Sapé é onde vive uma comunidade de negros que se reuniu no local após a libertação, mantendo fielmente as tradições até os dias de hoje. Para quem se interessa em apreciar manifestações culturais, este local é uma ótima pedida. Foi construído por ex-escravos e seus descendentes ainda cultivam muitos costumes e tradições culturais herdados de seus antecessores.

Com aproximadamente 50 casas, possui uma capela dedicada a São Vicente de Paulo.



Brumadinho



<http://www.portaldebrumadinho.com.br/v3/Default.asp>



Gonçalves



www.minasgerais.com.br/pt/roteiros/goncalvesmg-turismo-rural



Localizado no Sul de Minas Gerais, o município de Gonçalves destaca-se pelas belezas naturais e pelo clima agradável. As casas antigas, de pau-a-pique, os fogões a lenha e as fornalhas ainda existem e podem ser visitadas. Nelas são feitas fornadas de biscoitos, broas e roscas que podem ser saboreadas com um bom café de coador.



Mantiqueira Rural



Bueno Brandão e Munhoz



www.tripadvisor.com.br/AttractionProductReview-g5461488-d21061531-Rural_Mantiqueira-Munhoz_State_of_Minas_Gerais.html



Circuito Vilas e Fazendas de Minas Gerais



Santana dos Montes



www.minasgerais.com.br/pt/destinos/santana-dos-montes



Circuito com propriedade rural datada de 1741 transformada em hotel fazenda e integrada à Estrada Real, no Circuito das Vilas e Fazendas de Minas Gerais. Opção de degustação de vinhos armazenados em tonéis de carvalho, das Merlot, Shiraz, Cabernet Franc e Tempranillo numa adega intimista, com barris e garrafas na decoração a meia luz. Opção de degustação também de cervejas e cachaças, envelhecidas em toneis.



Serras Verdes do Sul de Minas



Camanducaia, Cambuí, Extrema e Gonçalves



serrasverdes.com.br





Silva Jardim

RJ



www.tripadvisor.com.br/Tourism-g2352209-Silva_Jardim_State_of_Rio_de_Janeiro-Vacations.html



RJ

Caminhos do Brejal



Petrópolis



www.petropolis.rj.gov.br/pmp/index.php/imprensa/noticias/item/9460-caminhos-do-brejal-roteiro-tur

www.petropolis.rj.gov.br/turispetro/circuitos-ecologicos



Destaca-se pelas plantações de flores, ervas aromáticas, hortaliças e legumes. É referência na agricultura orgânica. Podem ser visitadas propriedades rurais para conhecer as plantações, jardim de ervas aromáticas, estufas, plantas ornamentais, fabricação artesanal de conservas e geleias orgânicas, haras com baias abertas à visitação, criação de escargots, ateliê de artesanato da comunidade local, além de pousadas e restaurantes.



8 destinos - Turismo Rural no interior do Rio de Janeiro

RJ



Angra dos Reis, Ipiabas, Cantagalo, Guapimirim, Madalena, Nova Friburgo, Paraty e Trajano de Moraes



turismoruralrj.com.br





Quilombo do Campinho da Independência



Paraty



@quilombo_do_campinho



O Quilombo do Campinho da Independência foi a primeira comunidade quilombola reconhecida no Rio de Janeiro. Suas raízes remontam ao final do século XIX. O roteiro etno-ecológico do quilombo proporciona uma experiência diferenciada, que enriquece a viagem para a cidade colonial de Paraty. A comunidade está na Área de Proteção Ambiental Cairuçu, o que possibilita aos visitantes contemplar a beleza da Mata Atlântica. Dentro da programação, estão experiências como contação de histórias com os mestres Griôs, visita aos núcleos familiares, à casa de farinha, ao viveiro agroflorestal e à casa de artesanato. No restaurante comunitário, são servidos pratos típicos quilombolas, elaborados com produtos orgânicos.



Vale do Café



Vassouras e outros municípios do Vale do Paraíba Sul Fluminense



www.portalvaledocafe.com.br/tourdaexperiencia.asp



Localizado no Vale do Paraíba Sul Fluminense, o Vale do Café é a denominação turística da região onde o café foi a principal fonte de renda no Século XIX. Naquela época, a região produzia 75% do café consumido no mundo, garantindo ao Brasil a liderança mundial na produção e exportação de café. Os municípios de Vassouras, Valença, Rio das Flores, Barra do Piraí, Piraí, Engenheiro Paulo de Frontin, Mendes, Paty do Alferes, Miguel Pereira, Paraíba do Sul e alguns distritos como Ipiabas e Conservatória, que pertencem a Barra do Piraí e Valença, respectivamente, destacam-se, pois ainda preservam no casario antigo, igrejas, estradas e fazendas, que pertenceram aos famosos barões do café, um importante capítulo da história do Brasil Imperial. O Vale do Café, com seu potencial turístico voltado para a história e a cultura, encanta um número cada vez maior de visitantes, com a possibilidade de uma viagem ao passado.

Rota da Liberdade



Taubaté, São Luís do Parietinga e Cunha



www.facebook.com/rota.liberdade
@rotadaliberdade



Circuito das Frutas



Atibaia, Indaiatuba, Itatiba, Itupeva, Jarinu, Jundiaí, Louveira, Morungaba, Valinhos



visitsp.tur.br/pt/regioes/circuito-das-frutas



Brotas



brotas.tur.br/atrativos/



Socorro



socorro.tur.br/atividades/



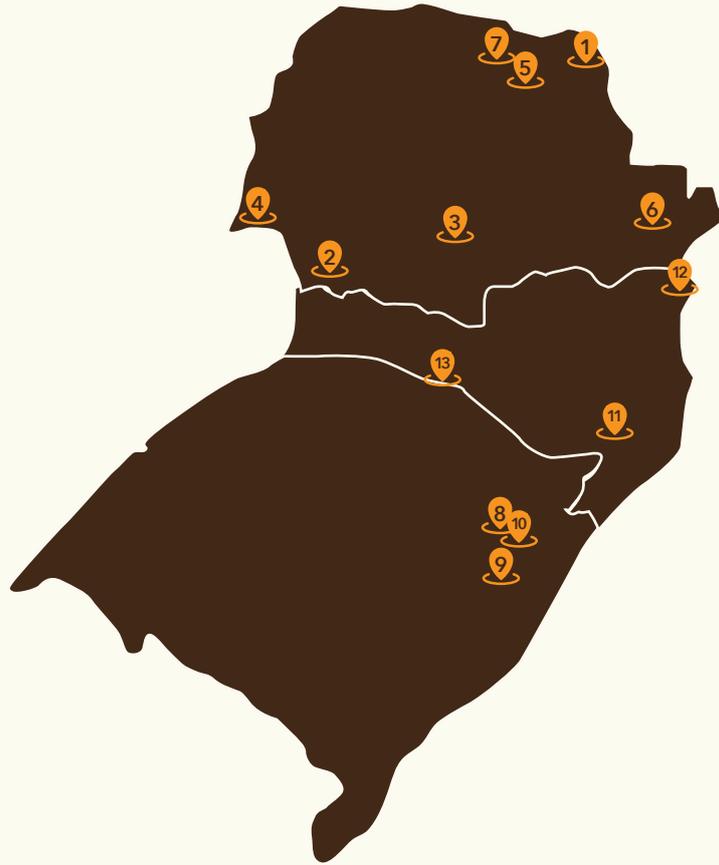
REGIÃO SUL



Foto: Renato Soares - MTur

BENTO GONÇALVES - RS

REGIÃO SUL



1 Carlópolis



www.viajeparana.com/Carlopolis

PR



Carlópolis, no Norte Pioneiro do Paraná, é município forte na agricultura, formado em sua maioria por pequenas e médias propriedades familiares, referência na produção de café e de goiaba de mesa. Banhado pela represa de Chavantes, no coração do Angra Doce, atrai muitos turistas pelas belas paisagens, tranquilidade do interior e facilidade de acesso.



2 Roteiro Caminhos do Marrecas



Francisco Beltrão



www.franciscobeltrao.pr.gov.br/departamentos/turismo

PR



Roteiro Caminho de São Francisco da Esperança

 Guarapuava



A Cidade de Guarapuava possui muitos atrativos naturais, tendo quase 100 cachoeiras para serem trabalhadas com o turismo sustentável. Os produtores de pequenas áreas tem a oportunidade de gerar uma nova fonte de renda para suas famílias por meio do turismo rural.

Medianeira



www.viajeparana.com/Medianeira
medianeira.pr.gov.br/?turismo



Caminhos dos Cafés das Mulheres

 Municípios da região do Norte Pioneiro do Paraná



Rota Sabores da Terra

 Sapopema



@rotasaboresdaterra





Caminhos de Guajuvira em Araucária

 Araucária

 <http://www.araucaria.pr.gov.br>




Circuito de Turismo Rural de São Luiz do Purunã

 Balsa Nova

 www.balsanova.pr.gov.br




Circuito Italiano de Turismo Rural

 Colombo

 www.circuitoitaliano.com.br
www.colombo.pr.gov.br




Circuito de Turismo Rural Verde Que Te Quero Verde

 Campo Magro

 www.campomagro.pr.gov.br/turismo-rural



O Circuito oferece opções para todos os gostos, com cachoeiras, gastronomia rural, especificidades polonesas, vivências em agroecologia, observação e prática de esportes de aventura como o vôo livre, realização de eventos em chácaras, pesca e cavalgadas.



Circuito Sabiá - Turismo na Agricultura Familiar



Matelândia



turismo.matelandia.pr.gov.br/site/categoria/1/2



Tamarana



www.viajeparana.com/Tamarana



Caminho do Vinho



São José dos Pinhais



www.caminhodovinho.tur.br



Caminhos das Pedras



Bento Gonçalves



www.caminhosdepedra.org.br



Vale dos Vinhedos



Garibaldi, Monte Belo do Sul e Bento Gonçalves



www.valedosvinhedos.com.br



Caminhos Rurais



Porto Alegre



caminhosrurais.com.br



Caminhos da Colônia



Caxias do Sul e Flores da Cunha



www.turismo.rs.gov.br/roteiro/30/caminhos-da-colonia

www.serragaucha.com/pt/turismo/roteiros/caminhos-da-colonia/



Agroturismo em Gramado



Gramado



www.gramadoinesquecivel.tur.br/roteiro





Acolhida na Colônia



Urubici, São Joaquim, Alfredo Wagner, Vidal Ramos, Aurora, Atalanta, Rio do Sul, Agrolândia, Agronômica, Lontras, Presidente Nereu, Witmarsum, Ibirama, Imbituba, Paulo Lopes, Florianópolis, Itapema, Lauro Muller, Campo Alegre, São Bento do Sul, Rio Negrinho, Corupá



acolhida.com.br



A Associação de Agroturismo Acolhida na Colônia foi fundada em 1999, no território das Encostas da Serra Geral em Santa Catarina, com o intuito de diversificar as propriedades dos agricultores familiares que estavam em decadência naquela época, assim melhorando a qualidade de vida e oportunizando alternativa de renda.

A Acolhida na Colônia surgiu com base na associação francesa Accueil Paysan e foi estabelecida uma parceria onde os agricultores passaram a integrar esta rede e ganharam o direito de utilização da sua marca (Acolhida na Colônia no Brasil). A rede hoje está presente em 31 países, com um objetivo em comum, fomentar o movimento mundial pela manutenção da agricultura familiar.



Joinville



www.joinville.sc.gov.br/wp-content/uploads/2017/01/Guia-Tur%C3%ADstico-de-Joinville-5%C2%AA-edi%C3%A7%C3%A3o-janeiro-de-2016.pdf



Encantos do Oeste



Concórdia, Itá, Seara, Peritiba, Ipira e Alto Bela Vista



www.aguasdoostecatarinense.com.br





SÃO JOAQUIM - SC

SC

Turismo Rural na Serra Catarinense



Lages, São Joaquim e Bom Jardim da Serra



turismo.sc.gov.br/?destinos=serra-catarinense



O Turismo Rural destes municípios se concentra nos grandes hotéis fazenda, que prestam serviços turísticos na qualidade de resorts e experiências rurais.

FICHA TÉCNICA

Presidente da República Federativa do Brasil

Jair Bolsonaro

Ministro de Estado do Turismo

Gilson Machado

Secretário Executivo

Daniel Nepomuceno

Secretário Nacional de Desenvolvimento e Competitividade do Turismo

William França Cordeiro

Diretora de Inteligência Mercadológica e Competitiva do Turismo

Nicole Facuri

Coordenadora-Geral de Produtos Turísticos

Tatiana Petra

Coordenação Técnica

Andrea Guimarães

Elaboração e Formatação

Bárbara Souza, Nayara Marques e Greyce Kelly Oliveira.

Diagramação e Revisão

Ludmila Magro

Equipe Técnica

Andrea Guimarães, Bárbara Blaudt, Bárbara Souza, Cleyde Regina Motta, Fabiana de Melo Oliveira, Greyce Kelly Oliveira, Ludmila Magro, Nayara Marques e Thaís Moura.

Agradecimentos especiais

Membros da Rede de Inteligência de Mercado no Turismo -RIMT

Entrevistadas:

Aline Moraes - Pesquisadora sobre Turismo Rural e Consultora PLANTUR Ecoplanejamento

Regina Medeiros Amorim - Sebrae-PB

Nathalia Hallack - Sebrae-DF

Sandra Carvão - Organização Mundial do Turismo

Thaíse Guzzatti - Pesquisadora sobre Turismo Rural e uma das fundadoras da Acolhida na Colônia

Fotos:

Renato Soares, Fernando Madeira, Vitor Jubini, Paulo Vilela, Cacio Murilo, Bruna Brandão, Ana Cláudia Jatahy, Mário Oliveira, Ederson Brito, Flávio André, Márcio Filho, Geidson Santos, Biaman Prado, Arthur Ribeiro (ASCOM - Prefeitura Municipal de Araruna), Rota Cariri Cultural, Julio Pontes (ASCOM - Prefeitura Municipal de Bezerros), ASCOM - Prefeitura Municipal de Bonito, Walter Moura, ASCOM - Prefeitura Municipal de Pedro II, Pacífico Medeiros, Cleverton Ribeiro, Leandro Moura, Bento Viana (Governo do Distrito Federal), Roberto Castro, Pablo Regino, Augusto Miranda, Ludmila Magro, ASCOM - Prefeitura Municipal de Afonso Cláudio, ASCOM - Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá, Gustavo Louzada, Pedro Vilela, Chalé da Lua, Wania Corredo, Rogerio Cassimiro, Quilombo do Campinho, Rota da Liberdade, ASCOM - Prefeitura Municipal de Francisco Beltrão, Antonio Franceschi, ASCOM - Prefeitura Municipal de Colombo, Circuito Sabiá, Daniel Vianna, Águas do Oeste Catarinense.

MINISTÉRIO DO
TURISMO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL